

## Documentário sobre catadores de materiais recicláveis da Associação Ilha em Almirante Tamandaré-PR

### Documentary about collectors of recyclable materials of the Association Ilha in Almirante Tamandaré-PR

#### RESUMO

**Thays Alves Lopes**  
[thays@alunos.utfpr.edu.br](mailto:thays@alunos.utfpr.edu.br)  
Estudante, Arquitetura e Urbanismo,  
Universidade Tecnológica Federal  
do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

**Guilherme de Souza do Nascimento**  
[guilherme.1993@alunos.utfpr.edu.br](mailto:guilherme.1993@alunos.utfpr.edu.br)  
Estudante, Comunicação  
Organizacional, Universidade  
Tecnológica Federal do Paraná,  
Curitiba, Paraná, Brasil

**Élida Marques Dreer**  
[elidadreer@alunos.utfpr.edu.br](mailto:elidadreer@alunos.utfpr.edu.br)  
Estudante, Arquitetura e Urbanismo,  
Universidade Tecnológica Federal  
do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

**Carolina Fernandes da Silva Mandaji**  
[cfernandes@utfpr.edu.br](mailto:cfernandes@utfpr.edu.br)  
Professora, Departamento de  
Linguagem e Comunicação,  
Universidade Tecnológica Federal  
do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

**Stella Maris da Cruz Bezerra**  
[sbezerra@utfpr.edu.br](mailto:sbezerra@utfpr.edu.br)  
Professora, Departamento  
Acadêmico de Arquitetura e  
Urbanismo, Universidade  
Tecnológica Federal do Paraná,  
Curitiba, Paraná, Brasil

**Recebido:** 19 ago. 2019.

**Aprovado:** 01 out. 2019.

**Direito autoral:** Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

Este projeto é desenvolvido a partir da vivência com catadores de materiais recicláveis que compõem a “Associação Ilha”, em Almirante Tamandaré, Paraná. O objetivo é a produção de um curta-documentário em vídeo. Os métodos utilizados são: (1) visitas ao barracão ocupado pela Associação Ilha e a outros semelhantes; (2) análise do gênero através de leituras e estudos de outras produções; (3) entrevistas com catadores, seus apoiadores da ONG CEFURIA e da UTFPR e com representantes do poder público; e (4) gravações e edições do material. Os resultados preliminares incluem uma versão em fase de edição, acervo de materiais audiovisuais e documentações. A previsão para conclusão do documentário é dezembro de 2019. O documentário poderá contribuir, por meio de sua ampla divulgação, para proporcionar visibilidade à exclusão e contribuir com a inclusão social e econômica dos catadores, além da formação de novas parcerias para dignificar o trabalho deles.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade. Reciclagem. Narrativa.

#### ABSTRACT

This project is based on the experience with recyclable waste collectors from the “Associação Ilha”, in Paraná. The goal is to produce a documentary. The methods are: (1) visits to their workspace; (2) readings and studies of audiovisual productions; (3) interviews with collectors, their supporters and representatives of the City Hall; and (4) recordings and editions. Preliminary results include a version being edited, collection of audiovisual materials and documentation. The documentary is expected to be completed by December 2019. The goal is disseminating the life and work of the collectors, stimulate society to improve separation of recyclables and develop new partnerships.

**KEYWORDS:** Sustainability. Recycling. Narrative.



## INTRODUÇÃO

Este projeto parte do entendimento de Martins (2012) de que a formação superior é uma síntese de três processos: ensino, pesquisa e extensão, baseados respectivamente: a) nos processos de transmissão e apropriação de saber historicamente sistematizados; b) os processos de objetivação e materialização desses conhecimentos; c) intervenção sobre a realidade. Por esses processos, a aproximação entre a universidade e a sociedade é dada de forma orgânica e comprometida com a formação de cidadãos conscientes para uma vida sustentável:

Chamamos de vida sustentável o estilo de vida que harmoniza a ecologia humana e a ambiental mediante tecnologias apropriadas, economias de cooperação e o empenho individual [...] Um estilo de vida sustentável relaciona-se com a ética na gestão do meio ambiente e na economia, buscando satisfazer as necessidades de hoje em equilíbrio com as necessidades das futuras gerações (GADOTTI, 2008, p.74).

Tendo em vista os aspectos que relacionam a universidade e seus fazeres e o compromisso com essa formação, a produção de curtas metragens documentários com a “Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Ilha”, localizada no município de Almirante Tamandaré (PR), torna-se uma ação extensionista interdisciplinar. O projeto em questão envolve a participação de estudantes dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Comunicação Institucional, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Curitiba. Esta ação vem sendo desenvolvida com o objetivo de contribuir para a conscientização da importância da reciclagem para uma vida sustentável, bem como forma de fortalecer o trabalho dos catadores, por meio de cada estudo ou de cada leitura realizados, de cada visita técnica e de cada discussão sobre a realização do documentário. O envolvimento com os catadores da Associação Ilha foi iniciado a partir de 2014, sendo que outras ações de extensão foram apresentadas em Bezerra et al. (2018), Budel et al. (2015), Lemos et al. (2015) e Okubara (2017).

## MATERIAL E MÉTODOS

De acordo com Puccini (2010) um documentário se vale de outras formas de construção de narrativas, o que exige um roteiro flexível e aberto a variações. Para a sua construção, o autor apresenta etapas de organização da produção e do discurso de um documentário, que envolvem como exemplo: pesquisa prévia, entrevistas com os participantes e conhecimento do local de filmagem.

Os métodos utilizados na produção deste documentário são: (1) visitas técnicas ao barracão onde trabalham os catadores da Associação Ilha e a outros barracões semelhantes; (2) análise do gênero através de leituras e estudos de outras produções audiovisuais; (3) entrevistas com os catadores que compõe a Associação Ilha, seus apoiadores da ONG CEFURIA e da UTFPR e com representantes da Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré - Paraná; e (4) gravações e edições do material obtido.

Para as gravações, estão sendo usados equipamentos cedidos pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), sendo eles: duas câmeras Canon T5i, uma lente 50mm, uma lente 18-135mm, microfones e tripés. Uma das gravações foi realizada com um smartphone, por uma estudante que participava de uma visita ao barracão, quando um caminhão de materiais recicláveis da prefeitura chegou até ao local para fazer sua entrega semanal. Esta gravação não estava prevista, portanto os demais equipamentos não estavam disponíveis.

Além da captação de áudio e vídeo durante as entrevistas, foram produzidas também imagens de cobertura dos catadores trabalhando no barracão. Essas imagens têm a função de criar uma ambientação para o público e criar uma ligação com os trabalhadores da Associação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira versão do documentário foi apresentada para os catadores em dezembro de 2018 (Figura 1). Os estudantes colheram sugestões dos catadores como forma de aproximá-los do desenvolvimento do documentário. Ao longo do ano de 2019, a edição está seguindo, mantendo-se a mesma estrutura narrativa e o seguimento do roteiro pré-definido. A cada versão finalizada é realizada uma reunião com os membros da equipe, onde todos contribuem com sugestões, enriquecendo a dinâmica da produção do vídeo e dando forma ao documentário.

O primeiro documentário está em vias de finalização e prestes a ser lançado, tendo passado pelas etapas de produção, com a montagem, edição e revisão pela equipe integrante deste projeto de extensão. Após ser apresentado para e aprovado pelos catadores da Associação Ilha, serão incluídas legendas em inglês e espanhol, e amplamente divulgado, inscrito em festivais e divulgado para a sociedade civil.

A divulgação do primeiro resultado do projeto, na forma de um documentário produzido, pensado, desenvolvido com a elaboração de “conceitos e ideias que darão sustentação a uma prática artística” (PUCCINI, 2010, p. 53) visa alcançar a sociedade civil e proporcionar reflexão ao atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão social dos catadores do barracão Ilha. Seguindo a lógica proposta por Puccini, o projeto ao escolher contar a história do barracão da Associação Ilha, por esses pressupostos e escolhas, firma um compromisso com o universo abordado: “O que filmar? Como filmar? Por que filmar? Documentários nascem de um compromisso assumido pelo documentarista para com o universo abordado” (PUCCINI, 2010, p. 53). Vale ressaltar que:

A montagem é essencial no processo de realização de um filme (ou de uma obra audiovisual) uma vez que é o momento em que se organizam os materiais e se define a estrutura da narrativa no jogo que se instaura na associação de imagens e sons (MOURÃO, 2006, p. 3).

Figura 1 – Lançamento da primeira versão do documentário

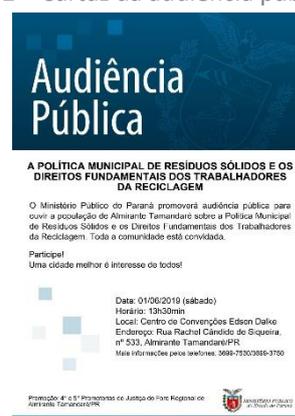


Fonte: Autoria própria (2018).

Considerando tal importância, durante o processo da montagem foi decidido pela equipe a divisão do documentário em duas partes. A primeira parte sendo finalizada até dezembro de 2019 se concentra no depoimento das catadoras, contando a história do barracão e da Associação Ilha, mostrando as dificuldades e a luta para que possam continuar trabalhando. O segundo documentário a ser produzido, ainda dentro deste mesmo projeto, terá como objetivo mostrar mais detalhadamente os trâmites legais que envolvem a conquista para a posse do barracão. Para isto, tem-se como planejamento de produção a criação de uma linha do tempo com todos os acontecimentos importantes. As gravações serão realizadas com os mesmos equipamentos usados nas gravações anteriores.

Uma nota adicional é que em 2019 o Ministério Público do Paraná, através da 4ª e 5ª Promotorias de Justiça, passou a apoiar os catadores de Almirante Tamandaré, tendo promovido uma audiência pública para tratar de questões relacionadas (Figura 2).

Figura 2 – Cartaz da audiência pública



Fonte: Ministério Público (2019).

A audiência contou a presença de diversos atores envolvidos no contexto: a Prefeitura de Almirante Tamandaré, representantes de Associações de Recicladores, de ONG's, do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, do Instituto Lixo e Cidadania, além de moradores de Almirante Tamandaré e região e de integrantes da equipe da produção deste documentário (Figura 3). Novas negociações estão sendo articuladas. As gravações realizadas durante a audiência pública devem integrar a edição montagem do segundo documentário, que será desenvolvido em 2020.

Figura 3 – Audiência Pública



Fonte: Autoria própria (2019).

## CONCLUSÃO

O processo de edição final deste documentário seguirá encadeando ações, buscando colaborar para o trabalho dos catadores de materiais recicláveis - ao mesmo tempo que se propõe a divulgar a importância destes trabalhadores -, sempre sob a premissa de troca de experiências entre catadores, integrantes vindos do meio acadêmico e agentes da sociedade civil e do poder público.

## AGRADECIMENTOS

À UTFPR, campus Curitiba, através dos Departamentos DEAAU e DALIC, pela disponibilização de equipamentos para gravações; aos catadores da Associação Ilha pela participação nas gravações e acolhida sempre generosa; aos representantes da Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré pelas informações compartilhadas; e aos apoiadores da ONG CEFURIA e do Ministério Público do Paraná (4ª e 5ª Promotorias). Agradecemos também os estudantes Bruno Borges Ginane Bezerra, Ana Letícia Fernandes Monteiro, Vinícius Burger Bittencourt e Lucia Martinelli pela contribuição na produção do documentário.

## REFERÊNCIAS

- BEZERRA, B. B. G.; MONTEIRO, A.L.F; MANDAJI, C.F.S.; BEZERRA, S.M.C. **Extensão no barracão Ilha: atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão.** In: 8. Seminário de Extensão e Inovação, 2018, Apucarana. *Anais...* UTFPR, 2018.
- BUDEL, F. M.; RICHTER, I. C. K.; FUCHS, M. C.; MARIANO, Y. F. **Avaliação e intervenção para a melhoria de trabalho na Associação de Catadores de Material Reciclável Ilha.** 2015. 52 f. Trabalho da Disciplina Projeto Integrador (Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2015.
- GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável.** São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008. — (Série Unifreire; 2)
- LEMOS, C. F.; BEATRICE, C.; CARVALHO, M. L.; BEATRIZ, M. Z.; POLLI, S. A.; BEZERRA, S. M. C. **Moradia e meio ambiente: extensão universitária e compromisso social.** Curitiba: UTFPR Editora, 2015. 66 p.
- LEMOS, C. F.; BEATRICE, C.; CARVALHO, M. L.; BEATRIZ, M. Z.; POLLI, S. A.; BEZERRA, S. M. C. **Desafios para a conquista do direito à moradia digna no assentamento Ilha.** Curitiba: UTFPR Editora, 2015a. 27 p.
- MARTINS, L. M. **Ensino–pesquisa–extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade.** UNESP, 2012. Disponível em: <[http://www.umcpos.com.br/centraldoaluno/arquivos/07\\_03\\_2014\\_218/2\\_-\\_ensino\\_pesquisa\\_extensao.pdf](http://www.umcpos.com.br/centraldoaluno/arquivos/07_03_2014_218/2_-_ensino_pesquisa_extensao.pdf)>. Acesso em: 14 ago. 2019.
- MOURÃO, M. D. **A montagem cinematográfica como ato criativo.** IN: Significação: Revista De Cultura Audiovisual, 2006, 33(25), 229-250. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/issn.2316-7114.sig.2006.65628>>. Acesso em: 14 ago. 2019.
- OKUBARA, T. F. **Retrofit de galpão de triagem de recicláveis visando custo operacional mínimo.** 2017. 90 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia Civil) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2017.
- PUCCINI, S. **Considerações sobre o roteiro de documentário.** IN: R. Cient./FAP. Curitiba, v. 6, p. 41-54, jul./dez. 2010. Disponível em: <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/1550/897>. Acesso em: 30 ago. 2018.